REVELANDO O POTENCIAL DA NATUREZA

As Soluções baseadas na Natureza para enfrentar as mudanças climáticas e promover o desenvolvimento sustentável.

CONTEÚDOS

Autores

Hugo Rosa da Conceição

Helen Finlay

Stephen Drury

Agradecimentos

Pietro Bertazzi

Morgan Gillespy

Sareh Forouzesh

03 **Prefácio**

05 **Sobre este Policy Brief**

06 **Principais Conclusões**

07 **Por que Soluções baseadas na Natureza?**

08 **Análise da implementação das Soluções baseadas na Natureza divulgadas pelas empresas**

10 **Tipos de NbS reportados pelas empresas**

14 **Rumo às políticas recomendadas**

Aviso Importante

Os conteúdos deste relatório podem ser usados por qualquer pessoa, com tanto que seja reconhecida a autoria do CDP Worldwide (CDP). Isto não representa uma licença para realizar uma releitura ou revenda de qualquer informação relatada ao CDP ou aos autores apresentados neste relatório. Caso pretenda realizar uma releitura ou revender qualquer conteúdo contido neste relatório, é necessário que obtenha uma autorização prévia e expressa do CDP.

O CDP preparou os dados e a análise deste relatório baseando-se nas respostas da solicitação de informações do CDP. O CDP não representa ou garante (expressa ou implicitamente) a precisão ou integralidade das informações e opiniões contidas neste relatório. Não se recomenda atuar com base nas informações contidas nesta publicação sem obter aconselhamento profissional específico. Na medida permitida pela lei, o CDP não aceita ou assume qualquer compromisso, responsabilidade ou dever de arcar com qualquer consequência de qualquer outra pessoa agindo ou se abstendo em função das informações contidas neste relatório ou por qualquer decisão nele baseada. Todas as informações e pontos de vista expressos pelo CDP aqui estão baseados em seus julgamentos no momento da elaboração deste relatório e estão sujeitos a alterações sem aviso prévio devido a fatores econômicos, políticos e específicos da empresa. Os comentários realizados pelos convidados neste relatório refletem os pontos de vista e perspectivas dos respectivos autores; a inclusão dos comentários não significa o endosso deles.

O CDP, seus membros e empresas afiliadas, ou seus respectivos acionistas, membros, parceiros, responsáveis, diretores, executivos e/ou funcionários podem ter uma posição nos títulos imobiliários das empresas discutidas aqui. Os títulos imobiliários das empresas mencionadas neste documento podem não estar disponíveis para venda em alguns estados ou países, ou disponíveis para todos os tipos de investidores; seu valor e lucro produzidos devem flutuar e/ou ser negativamente afetados pelas taxas de câmbio.

'CDP Worldwide' e 'CDP', Instituição beneficente registrada com o nº 1122330.

Empresa limitada por garantia registrada na Inglaterra sob o nº 05013650.

© 2020 CDP Worldwide. Todos os direitos reservados

PREFÁCIO

Pietro Bertazzi
Diretor Global,
Policy Engagement

Morgan Gillespy
Diretora de Florestas

Num momento histórico, no qual se requerem soluções holísticas para abordar as complicadas questões sociais e ambientais que a nossa sociedade enfrenta, devemos nos lembrar de observar e aprender sobre tudo o que nos rodeia: a natureza nos oferece uma potencial ajuda na conexão das necessidades econômicas, ambientais e de desenvolvimento do nosso mundo.

Em 2019, as Soluções baseadas na Natureza (NbS, sigla em inglês) obtiveram uma maior e crescente atenção em muitas arenas políticas. Em setembro, o Secretário Geral da ONU, António Guterres, convocou todos os líderes para unir-se à Cúpula do Clima da ONU em Nova Iorque. Lá, testemunhamos uma grande atenção política destacando o poder das NbS, particularmente pela Coalizão das NbS liderada pela China e pela Nova Zelândia. Em dezembro, na COP 25, as NbS obtiveram destaque tanto em segmentos de alto nível como em eventos paralelos. Nos primeiros meses de 2020, a natureza foi reconhecida como uma das cinco prioridades pela presidência da COP 26 a ser realizada no Reino Unido; também se espera que as NbS sejam centrais nas negociações da COP 15 da Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD, sigla em inglês).

As empresas e os investidores estão dando cada vez mais importância à natureza, reconhecendo que os negócios não podem prosperar num mundo de estresse ambiental, pobreza e incertezas. A ação crescente, proativa e proposital das empresas envia sinais claros aos governos para que apoiem as políticas ambientais. Tais políticas, por outro lado, possibilitam e incentivam os negócios a seguirem por um caminho ambientalmente mais positivo, criando o chamado "ambition loop" - uma resposta positiva do setor privado e dos governos que acelera o progresso rumo aos objetivos do Acordo de Paris e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs, sigla em inglês)[1]. Nem todas as empresas são transparentes ao informar como abordam as NbS ou ao mostrar evidências da integração das NbS em suas operações.

Nós, do CDP, acreditamos que a divulgação seja o alicerce de toda ação. As empresas que são transparentes quanto à informação ambiental conseguem identificar e medir os riscos e as oportunidades como um primeiro passo para guiar seus negócios, reduzindo assim, o impacto ambiental enquanto melhoram a sua resiliência. O CDP já fornece informações como, por exemplo, a identificação das NbS implementadas pelas empresas ao redor do mundo, que por sua vez podem ser utilizadas para informar sobre a elaboração das políticas.

É hora de aproveitar o momento, e o CDP está trabalhando para integrar melhor as NbS numa série de oportunidades apresentadas em 2020: o segundo ciclo das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, sigla em inglês) do Acordo de Paris, as negociações do CBD Post-2020 Global Biodiversity Framework e o pontapé inicial da década de ação para alcançar as metas da Agenda de Desenvolvimento Sustentável até 2030 e os SDGs. Dentro dos contextos dessas políticas, é importante deixar claro que as NbS não existem para substituir a descarbonização de nossas economias. Elas devem ser implementadas como parte de uma estratégia mais ampla para eliminar as emissões de combustíveis fósseis, assim como para manter, gerir sustentavelmente e restaurar os ecossistemas ricos em biodiversidade.

Impulsionaremos as NbS nestas esferas políticas, garantindo uma solução que possa abordar questões interconectadas para garantir a coerência das políticas. 2020 é um ano crucial: temos a oportunidade de apoiar as arenas políticas globais, regionais e nacionais para gerir simultaneamente o clima e os objetivos para um desenvolvimento sustentável. Os convidamos, portanto, para que se juntem a nós nesta jornada.

Pietro Bertazzi,
Diretor Global, Policy Engagement

Morgan Gillespy
Diretora, Florestas

1. https://static1.squarespace.com/static/5bbe243651f4d40801af46d5/t/5c00266c0e2e728a28cee091/1543513751309/The-Ambition-Loop.pdf

SOBRE ESTE POLICY BRIEF

Este policy brief é o primeiro olhar do CDP às ações relacionadas a NbS divulgadas por meio do Questionário de Florestas. Está direcionado aos formuladores de políticas que procuram compreender o papel do setor privado para desvendar o potencial das Soluções baseadas na Natureza como uma ferramenta com um bom custo-benefício para apoiar uma cadeia de valor responsável de comodittties de risco florestal, para garantir que o aumento da temperatura global não seja maior que 1,5º C e para um mundo livre de desmatamento.

Cada vez mais, as empresas estão percebendo o impacto que elas têm no meio ambiente através de suas cadeias de fornecimento e estão começando a realizar ações corretivas dentro de suas operações. Muitas já começaram a considerar as NbS em áreas como conservação florestal, restauração de pântanos, reflorestamento, mitigação de riscos de inundações e secas, entre outras. No entanto, a informação sobre como as empresas estão conduzindo as NbS em suas operações ainda está defasada.

A participação ativa dos negócios é um ponto central para que se cumpram os acordos ambientais e de desenvolvimento internacionais, ou seja, o Acordo de Paris, a Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SGDs), e suas contribuições devem ser promovidas.

Este policy brief descreve a importância crescente das NbS nos principais regimes internacionais ligados ao clima e à biodiversidade e avalia o potencial do setor privado para impulsar as NbS. Nele, apresentamos as NbS que estão sendo implementadas e apoiadas pelas empresas que responderam o Questionário de Florestas do CDP. Também apresentamos uma série de recomendações para os formuladores de políticas para fortalecer o engajamento do setor privado quanto às NbS.

De que maneira as empresas respondentes do Questionário de Florestas do CDP estão implementando as NbS?
O CDP analisou as respostas de 543 empresas ao Questionário de Florestas do CDP 2019 para apresentar evidências de como as NbS têm sido implementadas. As informações do CDP constituem o maior e mais completo acervo global de dados ambientais reportados pelo setor privado. O banco de dados do CDP fornece uma riqueza de informações sobre como as empresas estão usando as NbS atualmente.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- 15% das empresas respondentes estão implementando e apoiando as NbS, o que mostra um grande potencial de crescimento e espaço para incentivos políticos positivos.
- As empresas da Ásia lideram ao reportar as NbS no Questionário de Florestas do CDP, enquanto as empresas da América do Sul e da América Central são as que menos reportam.
- As empresas do setor de Materiais lideram ao reportar NbS, e as dos setores de Serviços e Hospitalidade também estão acima da média.
- Há um índice similar de divulgação entre as empresas que reportam para as quatro Commodities de Risco Florestal do CDP, sendo que as empresas que divulgam sobre a Madeira têm uma porcentagem um pouco maior.
- Conservação florestal e reflorestamento são as categorias das NbS mais comumente implementadas pelas empresas divulgadoras.

POR QUE SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA?

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, sigla em inglês) e o Relatório Especial sobre Mudanças Climáticas e Terra geraram evidências altamente qualificadas sobre o papel crucial dos ecossistemas como fontes e dissipadores dos Gases de Efeito Estufa (GEE). As atividades de Silvicultura, Agricultura e Outros Usos do Solo (AFOLU, sigla em inglês para essas atividades) correspondem a 23% do total de emissões antropogênicas de GEE globais entre os anos 2007-2016[2].

O último relatório global de avaliação sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos da Plataforma Intergovernamental Científico-normativa sobre Diversidade Biológica e Serviços dos Ecossistemas (IPBES, sigla em inglês) revelou que a grande maioria dos indicadores dos ecossistemas e biodiversidade mostram um rápido declínio, "sugerindo que ao redor de 1 milhão de espécies estão em extinção, e muitas desaparecerão dentro de décadas, a menos que sejam adotadas ações para reduzir a intensidade dos causadores desta perda de biodiversidade"[3] Ambos os relatórios identificam as mudanças no uso do solo como um dos principais causadores diretos do declínio da biodiversidade e destacam o potencial das NbS, como a redução do desmatamento e degradação florestal, restauração de ecossistemas e gestão integrada da água como respostas que contribuem para a mitigação e adaptação frente às mudanças climáticas, assim como para reduzir o avanço da perda da biodiversidade.

Soluções baseadas na Natureza (NbS) é um termo genérico para descrever uma ampla gama de opções baseadas nos ecossistemas para mitigar as mudanças climáticas e para garantir a sustentabilidade dos ecossistemas. Elas podem ser entendidas como ações que "incorporam o ambiente natural que imitam ou trabalham em conjunto com processos naturais para fornecer água limpa, ar limpo, redução de riscos relacionados a inundações, incêndios e secas, e outros benefícios"[4] e, de maneira mais ampla, como "ações para proteger, gerenciar e restaurar de maneira sustentável os ecossistemas naturais ou modificados, que abordam desafios sociais (por exemplo, mudanças climáticas, segurança alimentar e hídrica ou desastres naturais) de maneira efetiva e adaptativa, proporcionando simultaneamente benefícios ao bem-estar da humanidade e à biodiversidade"[5].

Um estudo científico recente mostrou que as NbS "podem contribuir com 37% da mitigação custo-efetiva de CO2 necessária até 2030 para uma chance >66% de manter o aquecimento abaixo dos 2ºC"[6]. O mais importante é que as NbS têm sido cada vez mais adotadas pelos governos e pelas organizações internacionais nas ações que têm por objetivo gerir, proteger e restaurar os ecossistemas como meios de reduzir as emissões de GEE e para gerar benefícios à biodiversidade e ao bem-estar da humanidade. Isso levou a um amplo reconhecimento das NbS por parte de governos e organizações internacionais como uma abordagem econômica para gerenciar, proteger e restaurar ecossistemas para reduzir as emissões de GEE, além de gerar benefícios à biodiversidade e ao bem-estar da humanidade. Consequentemente, as NbS também são reconhecidas por ter o potencial de "aumentar a resiliência e assim, estabilizar o fornecimento de serviços essenciais". Por fim, é importante ter em mente que as NbS são complementares às estratégias de descarbonização e não podem ser vistas como substitutas delas.

2. https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/2019/08/4.-SPM_Approved_Microsite_FINAL.pdf
3. https://www.ipbes.net/system/tdf/ipbes_7_10_add.1_en_1.pdf?file=1&type=node&id=35329
4. https://www.nature.org/content/dam/tnc/nature/en/documents/NBSWhitePaper.pdf
5. https://www.iucn.org/sites/dev/files/content/documents/nature-based_solutions_to_address_global_societal_challenges.pdf
6. https://www.pnas.org/content/114/44/11645
7. http://ndcpartnership.org/nature-based-solutions-better-climate-resilience-need-scale-ambition-and-action

ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DAS NBS NAS EMPRESAS DIVULGADORAS

Para se ter uma ideia e saber se ou até que ponto as empresas estão implementando alguma forma de NbS em suas operações, o CDP analisou as respostas de 543 empresas que responderam o Questionário de Florestas 2019[8].

Das 543 empresas que responderam ao Questionário de Florestas do CDP 2019, constatamos que 84 (15%) estão implementando alguma forma de NbS. A informação detalhada da implementação das NbS das empresas encontra-se na Tabela 1. Os resultados indicam que a maioria das empresas ainda não adotaram NbS. Portanto, ainda existe muito espaço para incentivar as empresas a integrarem NbS em suas operações[9].

Tabela 1 - Detalhe regional das empresas que implementaram NbS

Região	Número de empresas Reportaram + de 1 NbS	Não reportaram	NbS Porcentagem de empresas Reportaram + de 1 NbS
América do Norte	23	131	14.94%
Europa	23	115	16,67%
América do Sul	7	100	6,54%
Ásia	25	83	23,15%
América Central	1	18	5,26%
Oceania	4	4	50%
África	1	4	20%
Caribe	0	4	0%
Total	84	459	15%

Figura 1 mostra diferenças regionais importantes na implementação das NbS. É interessante notar que as empresas asiáticas parecem dominar a implementação de NbS, com quase um quarto de todas as empresas que reportaram estar trabalhando com uma ou mais soluções. Outros líderes incluem a Europa (17%) e a América do Norte (16%), com uma evidente falta de implementação na América Central e na América do Sul.

Porcentagem das empresas que reportaram mais de 1 NbS (mais de 10 respostas)

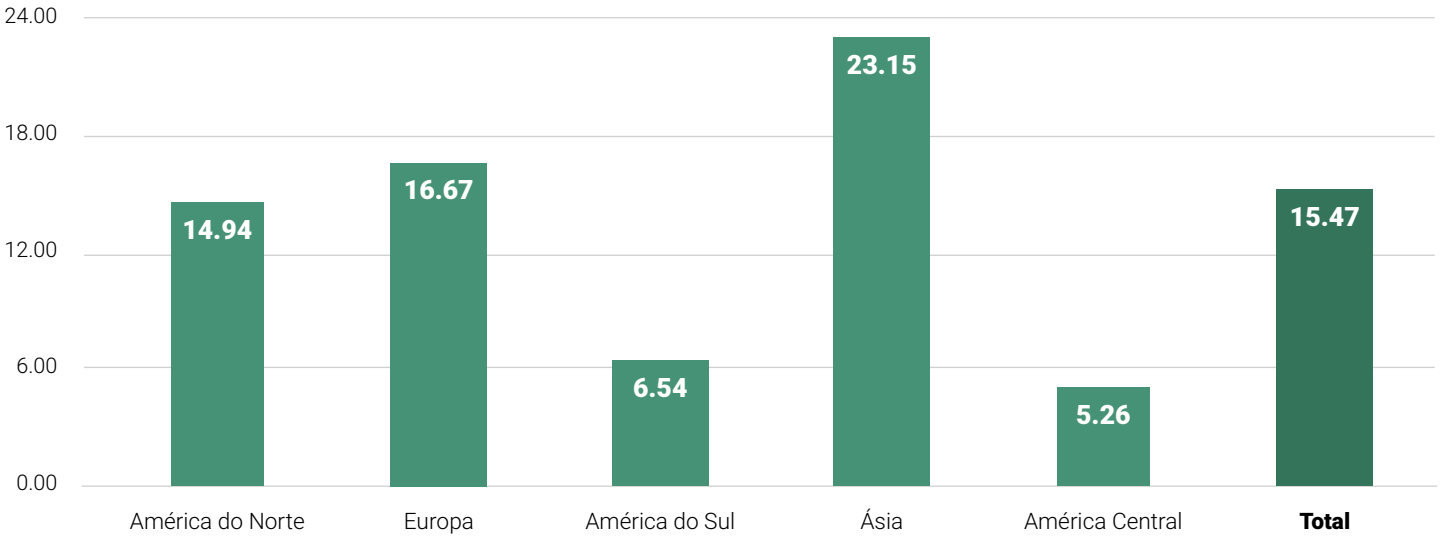

Figura 1 - Porcentagem das empresas que reportaram uma ou mais NbS (regiões onde mais de 10 empresas responderam ao questionário de Florestas)

8. Uma explicação de como as NbS foram identificadas pode ser consultada na metodologia anexa. https://6fefcbb86e61af1b2fc4-c70d8ead6ced550b4d987d7c03fcdd1d.ssl.cf3.rackcdn.com/comfy/cms/files/files/000/003/436/original/Methodology-Annex.pdf (em inglês)
9. É importante destacar que o Questionário de Florestas do CDP não lhes pede diretamente às empresas que reportem as NbS, portanto, os números apresentados nesta seção podem subestimar a implementação de NbS das empresas.

Uma grande proporção das empresas divulgadoras no setor de Materiais[10] reportaram a implementação de NbS. As empresas desse setor geralmente realizam atividades como mineração e operam no processo de papel e celulose, sendo, portanto, mais propensas a trabalhar diretamente nas florestas, além de se abastecerem de materiais de áreas florestais. As NbS reportadas incluem atividades como replantio de espécies nativas ao redor de áreas de mineração e esforços das empresas madeireiras para a conservação e proteção de áreas classificadas como protegidas.

Porcentagem das empresas que estão implementando NbS por indústria

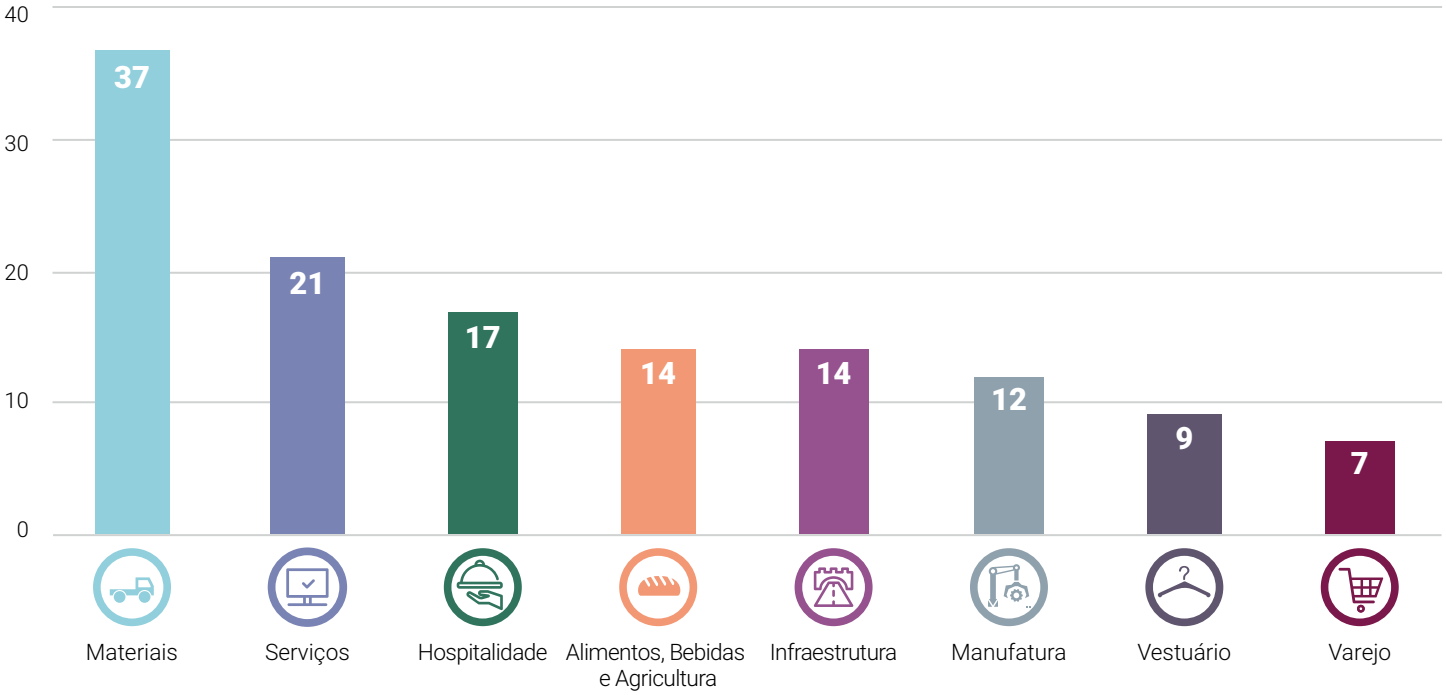

Figura 2 - Porcentagem de empresas nas principais indústrias do CDP que estão implementando NbS (setores com mais de 10 empresas que se reportaram)

Em termos de Commodities de Risco Florestal, nossa análise mostra uma distribuição mais uniforme. Ao redor de 20% das empresas divulgadoras de Madeira, Soja e Óleo de Palma, e 16% das empresas divulgadoras de Produtos Pecuários reportam implementações de NbS em suas operações.

Adoção de NbS de Commodity de Risco Florestal divulgadas

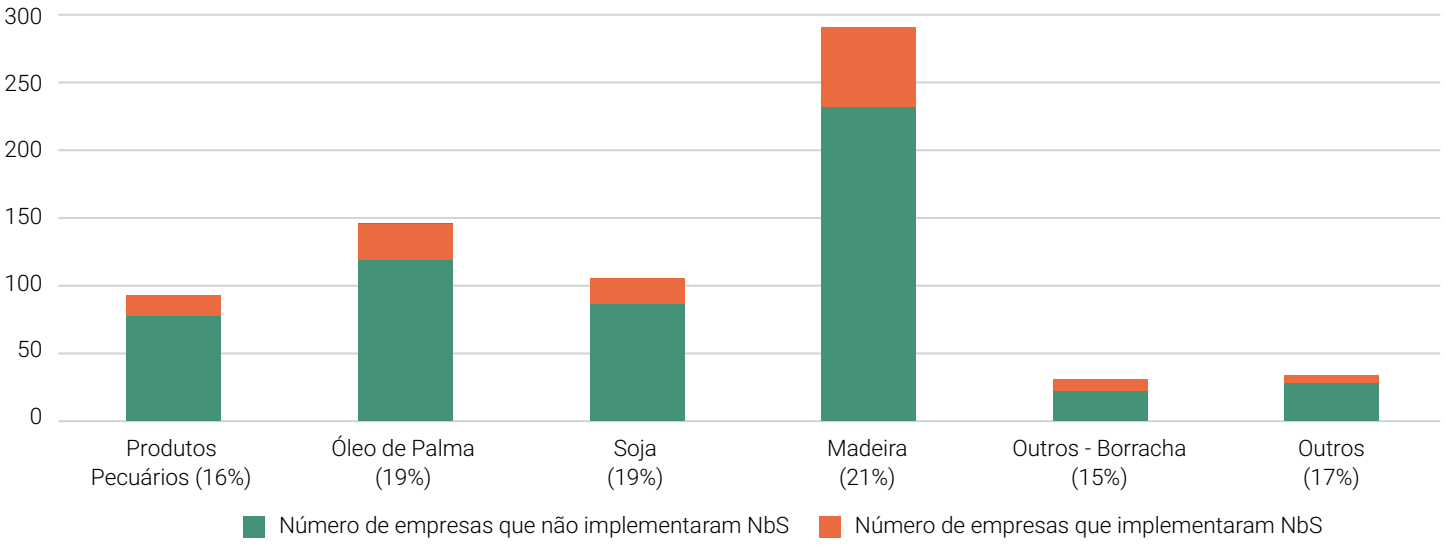

Figura 3: Implementações de NbS de Commodity de Risco Florestal divulgadas[11]

10. Para mais detalhes sobre estes setores, veja a lista completa das classificações pelo Sistema de Classificação de Atividade do CDP (CDP-ACS) https://6fefcbb86e61af1b2fc4-c70d8ead-6ced550b4d987d7c03fcdd1d.ssl.cf3.rackcdn.com/cms/guidance_docs/pdfs/000/001/540/original/CDP-ACS-full-list-of-classifications.pdf?1520244912
11. No Questionário de Florestas do CDP, as empresas têm a opção de divulgar mais de uma commodity de risco florestal. Uma empresa que implementa NbS pode fazê-lo em resposta a qualquer uma de suas Commodities de Risco Florestal identificadas.

TIPOS DE NBS REPORTADOS PELAS EMPRESAS

Não há um consenso sobre a tipologia das NbS. Porém, a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, sigla em inglês) provê uma categorização geral[12]. Devido à natureza das atividades relatadas pelas empresas, foi considerado útil conceber uma categorização mais específica das NbS para ilustrar melhor o tipo de atividade divulgada no Questionário de Florestas do CDP.

A tabela 2 descreve as categorias que aparecem neste resumo e como elas se relacionam com a tipologia da IUCN. Uma descrição completa das categorias utilizadas na análise pode ser encontrada na metodologia anexa.

Tabela 2 - Categorias das NbS implementadas pelas empresas (mais de 5 resultados por categorias)

Tipologia IUCN	Categorias	Descrição
Abordagens de Restauração do Ecossistema	Restauração de Habitat	Restauração com enfoque nas espécies/biodiversidade
	Outra restauração do ecossistema	Outras atividades de restauração além do reflorestamento ou regeneração
	Reflorestamento (espécies nativas)	Restauração da funcionalidade das paisagens florestais desmatadas ou degradadas com espécies nativas
	Regeneração florestal natural	Restauração da funcionalidade das paisagens florestais desmatadas ou degradadas permitindo que ocorra uma sucessão natural
Abordagens com Enfoque ecossistêmico específico	Conservação florestal (Enfoque climático)	Atividades de conservação florestal com objetivos climáticos explícitos
	Gestão sustentável da floresta (Enfoque climático)	Enfoque na melhoria da sustentabilidade das florestas produtivas com objetivos climáticos explícitos
Abordagens de Gestão com enfoque no ecossistema	Gestão florestal com enfoque hídrico	As florestas são administradas com o objetivo de melhorar/conservar a qualidade e a disponibilidade hídrica.
	Apoio à gestão florestal	As empresas apoiam a melhora da sustentabilidade das florestas produtivas
	Gestão florestal direta	As empresas melhoram a sustentabilidade das florestas produtivas nas operações diretas e nas propriedades
Abordagens de Proteção do ecossistema	Apoio à conservação florestal	As empresas apoiam as atividades de conservação por atores externos
	Conservação florestal (Geral)	As empresas implementam atividades de conservação em suas operações diretas e propriedades
	Conservação do Habitat	Atividades de conservação com enfoque na conservação de espécies específicas

12. https://www.iucn.org/sites/dev/files/content/documents/nature-based_solutions_to_address_global_societal_challenges.pdf

As atividades de conservação florestal são o tipo mais comum de NbS implementadas pelas empresas, seguidas pelo reflorestamento e suporte à conservação florestal e gestão. As respostas são um bom indicador inicial da direção na qual as empresas estão seguindo para usar seus recursos e assim obterem operações mais sustentáveis.

Empresas implementando a subcategoria de NbS (mais de 5 resultados)

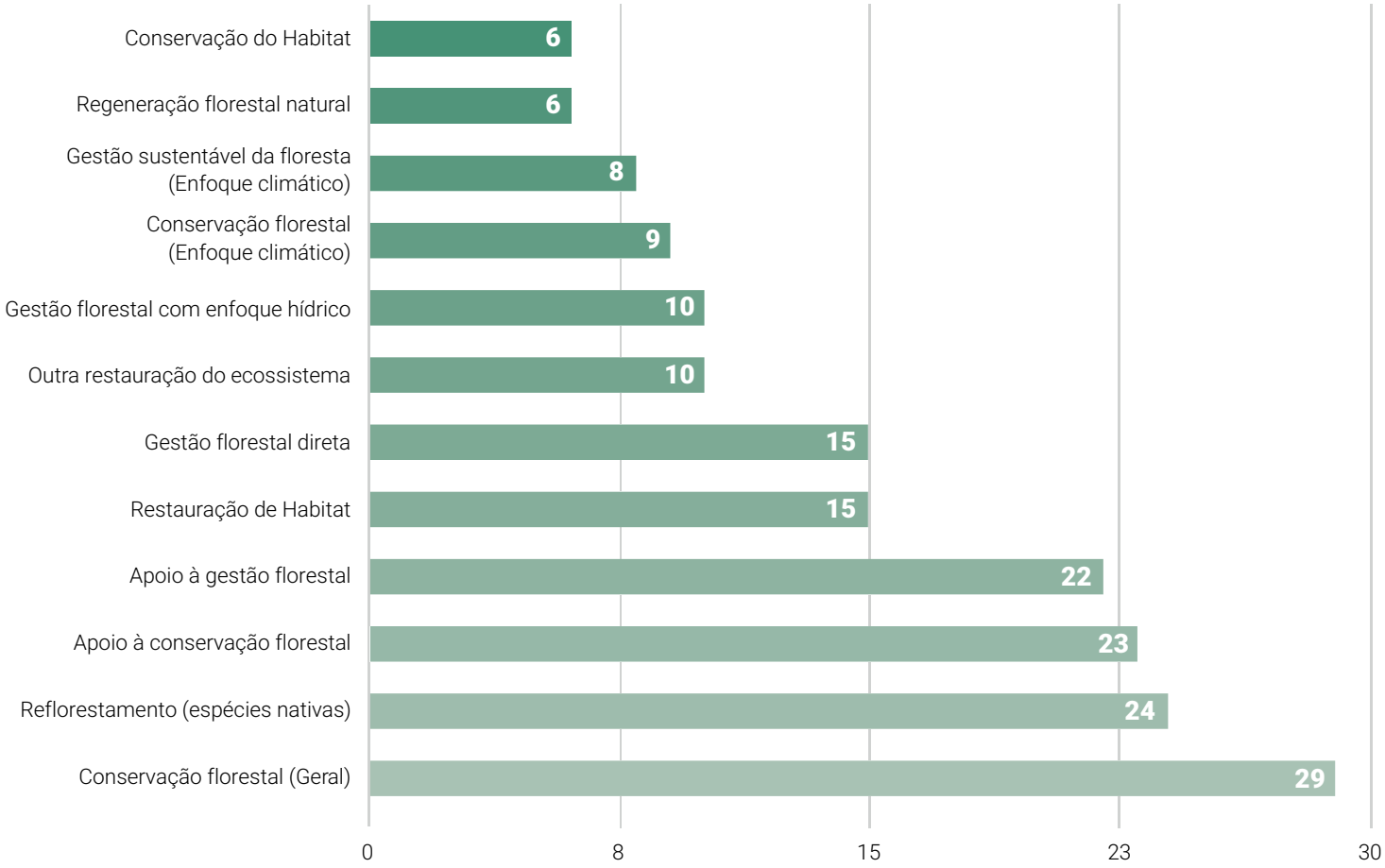

Figura 4: Tipos de NbS reportados pelas empresas

Ao usar a tipologia da IUCN, vemos uma distribuição mais uniforme entre as abordagens de proteção, restauração e gestão, enquanto os enfoques mais específicos são menos comuns.

Categorias IUCN

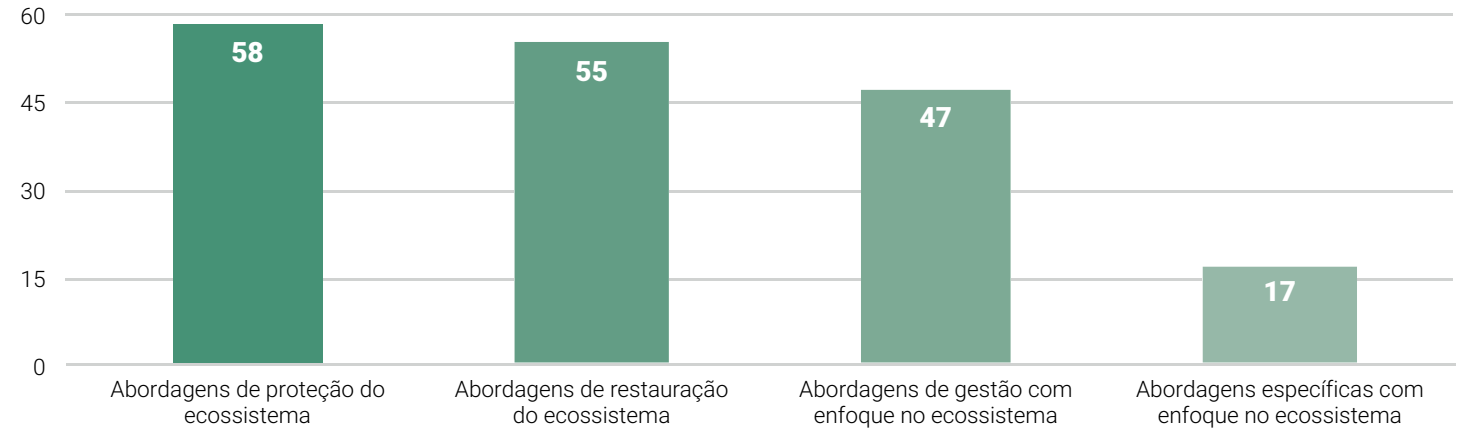

Figura 5: Empresas reportando NbS - Categorias IUCN

As empresas divulgadoras mostram que as NbS podem ser ferramentas poderosas para preservar e melhorar as paisagens florestais do mundo. Os casos a seguir ilustram as atividades reportadas pelas empresas.

Conservação florestal

- **A Sappi Limited** reserva um terço de suas terras na África do Sul para a conservação da biodiversidade. Cerca de 73% da terra destinada para a conservação da biodiversidade compreende zonas ribeirinhas, aceiros, falésias, afloramentos rochosos, represas e pequenos pântanos. Os 27% restantes compreendem áreas maiores classificadas como Importantes Áreas de Conservação (ICA, na sigla em inglês) e que recebem um tratamento diferenciado de acordo à elaboração especial de planos de gestão. ICAs conserva exemplos representativos de pastagens, florestas ou bosques e muitos deles abrigam espécies raras ou ameaçadas. A Sappi também participa de um programa nacional de manejo, através do qual, seis reservas naturais foram declaradas em suas terras.
- **A Mondi plc** mantém uma rede de áreas de conservação, representando ecossistemas prioritários e imitando a dinâmica natural sempre que possível. Na Rússia, as áreas de Alto Valor de Conservação (HCV, sigla em inglês) são reservadas e a empresa monitora a consistência e a integridade dessas áreas anualmente, usando dados de observação da Terra e Sistema de Informações Geográficas (SIG) com pesquisas de campo seletivas, quando necessário. Em 2017, a Mondi, WWF Russia e a Silver Taiga selaram um acordo que sintetiza os resultados de 10 anos de trabalho no inventario das Paisagens Florestais Intactas na República de Komi e territórios adjacentes (1.200.000 hectares), definindo as fronteiras territoriais, protegendo-os, pelo menos no papel, de exploração madeireira e fornecimento de madeira.
- No Chile, **as Empresas CMPC** criaram áreas protegidas que atuam como corredores entre florestas críticas indígenas para conservar a biodiversidade e atuar como zona-tampão entre as plantações florestais e as zonas florestais nativas.

Reflorestamento

- **A Klabin S/A**, por meio de seu Programa Matas Legais, distribuiu mais de 700.000 mudas nativas entre 833 donos de propriedades no Estado do Paraná, Brasil, e mais de 65.000 mudas entre 176 donos de propriedades no Estado de Santa Catarina, também no Brasil.
- Na América do Sul, as Empresas CMPC estão plantando aproximadamente 500 mil plantas nativas nas propriedades vizinhas, o equivalente a 10 mil m^3 de madeira. Além disso, estipularam a meta de restaurar a cobertura florestal nativa até 2026. Planejam reflorestar 65.086 hectares no Brasil e 8.738 hectares no Chile, e destes, já foram reflorestados 49% no Brasil e 22% no Chile.

Apoio à conservação florestal

- **A Marfrig Global Foods S/A**, por meio de sua iniciativa do Marfrig Club, visa promover o desenvolvimento de propriedades rurais para garantir uma produção mais segura e com menos impactos ambientais. O programa pretende fortalecer a relação entre os produtores e a Marfrig e encorajá-los para que adotem boas práticas agrícolas em suas fazendas, particularmente as relacionadas ao meio ambiente e à gestão de aspectos sociais. Algumas das práticas incentivadas pelo programa incluem ações de gestão como o monitoramento de Reservas Legais e Áreas de Preservação Permanente.

Apoio à gestão florestal

- Na América do Norte, o Programa Florestal da **Sappi Limited** e o Programa Florestal Privado Sappi Lake States oferecem uma ampla gama de serviços aos proprietários de terras, incluindo a contratação de madeireiros experientes, fornecendo planos para atividades de colheita e regeneração pós-colheita e saúde florestal, bem como conselhos sobre o cumprimento das regulamentações municipais, estaduais e federais. A equipe da Sappi North America monitora a execução das melhores práticas de gestão nos locais de colheita para garantir a regeneração adequada, a conservação do solo e dos recursos hídricos e a aderência ao plano de colheita. No final de setembro de 2018, a Sappi se envolveu e ajudou os beneficiários a administrar aproximadamente 19.000 hectares de terra.
- **A Mondi plc** apoia empresas florestais de pequeno porte para que melhorem seus recursos técnicos e capacidades de gestão, a fim de atender aos requisitos de certificação de suas florestas. A Mondi está contribuindo para o desenvolvimento dos padrões nacionais do FSC na África do Sul e na Rússia, adaptando os atuais indicadores genéricos internacionais para que contemplem as condições locais. A empresa também trabalha com o WWF para tratar da questão da intensificação sustentável das florestas produtivas para garantir a disponibilidade e a qualidade da madeira, além de garantir a conservação da biodiversidade e a permanência eficaz dos serviços ecossistêmicos.

Gestão florestal direta

- **A Asia Pulp and Paper** gerencia atividades florestais em áreas de turfas para limitar as emissões de carbono e garantir que práticas florestais sustentáveis sejam desenvolvidas e mantidas. Especificamente, a APP trabalha em conjunto com especialistas em turfa para melhorar o zoneamento das terras e determinar áreas que devem ser protegidas para armazenamento de água, zonas-tampão e florestas de produção. A APP reconhece dois desafios de (i) fornecer avaliações técnicas de uso da terra que atendam às necessidades de gestão de plantações e gestão de plantações com enfoque cientifico e (ii) usar nosso conhecimento de equilibrar a produção de celulose com conservação de florestas, mitigação de inundações e redução de emissão para apoiar o rezoneamento.

RECOMENDAÇÕES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS

As NbS são uma maneira econômica de construir ecossistemas resilientes frente às mudanças climáticas, além de oferecerem outros benefícios ao desenvolvimento sustentável. No entanto, muitas empresas desconhecem seu potencial, e somente 15% delas divulgaram, através do Questionário de Florestas do CDP, haver implementado qualquer tipo de NbS. Existe, portanto, uma grande margem para o crescimento, e os formuladores das políticas são os principais atores com capacidade de incentivar positivamente uma implementação mais ampla e ambiciosa das NbS.

O setor privado deve ser um ator central nos esforços coletivos para a construção de ecossistemas mais resilientes. Por esse motivo, além de fortalecer seus esforços com relação às NbS orientadas à mitigação, o setor privado tem a importante função de promover o papel da natureza nas estratégias de adaptação e resiliência frente a um planeta em aquecimento e com menos biodiversidade. Também é importante enfatizar que as NbS não devem ser implementadas isoladamente ou serem vistas como substitutas de outras práticas ambientais, especialmente se as NbS estiverem destinadas a compensar as emissões. As NbS fazem parte de uma gama de atividades que tem como foco reduzir os impactos dos negócios no clima e na biodiversidade.

Os esforços das políticas internacionais para promover o desenvolvimento sustentável estão atingindo um ponto de inflexão em 2020. Muitas portas se abriram para soluções inovadoras e integradas para problemas interdependentes como mudanças climáticas, perda da biodiversidade e desenvolvimento humano. Nosso relacionamento com a natureza é a base de todos esses problemas. 2020 representa um ano crucial nas arenas de políticas globais, regionais e nacionais, colocando-nos no caminho certo para abordar simultaneamente as mudanças climáticas e os objetivos de desenvolvimento sustentável. Deveríamos impulsionar as NbS nessas esferas políticas, a fim de abordar questões interconectadas e garantir a coerência das políticas. Visão geral:

- As NbS estão presentes na maioria das NDCs enviadas à UNFCCC até o momento, mas a maioria dessas NDCs não incluem metas quantificáveis[13], sugerindo a existência de muito potencial para aumentar a robustez das NbS como ferramentas para combater as mudanças climáticas. Além disso, as NbS estão presentes nas NDCs da maioria dos países em desenvolvimento, mas apenas em 27% das NDCs dos países de renda mais alta, o que também mostra uma grande oportunidade para melhorias daqui para frente[14].

- O processo preparatório da Conferência das Partes (COP, sigla em inglês) da CDB deu o pontapé inicial em meados de 2019, e as negociações do Post-2020 Global Biodiversity Framework estão tratando explicitamente a questão da implementação das NbS, mostrando sua importância na redução das ameaças à biodiversidade, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas, adaptação, redução de riscos de desastres e fornecimento de água potável[15].

- A implementação das SDGs também está num momento crucial. Com o mundo entrando na última década da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030, é necessário intensificar as ações para alcançar as metas estipuladas. Além disso, os prazos para que se cumpram 21 das 169 metas dos ODS acabam em 2020; as partes interessadas logo avaliarão a implementação das metas e considerarão o que pode ser melhorado ou replicado nos anos seguintes, abrindo novos caminhos para o uso das NbS para alcançar esses ODS. As 12 metas relacionadas à biodiversidade incluirão o que foi definido no Global Biodiversity Framework a ser negociado na COP da CBD.

.

Para cumprir com esta agenda ambiciosa, é crucial que todas as partes interessadas adotem ações ambiciosas. Além dos esforços dos governos, o engajamento dos negócios e dos investidores será crucial. As contribuições do setor privado devem ser incentivadas e reconhecidas e também deve haver mais transparência do setor privado quanto às suas atividades. A meta 12.6 dos ODS incentiva a integração das informações de sustentabilidade nos ciclos de relatórios das empresas.

Essas ações que já foram realizadas e destacadas neste policy brief, podem ser ainda mais incentivadas, dimensionadas e contadas nas coletas de dados globais. Essas ideias são uma fonte preliminar de evidência de que os formuladores de políticas têm um vasto campo de atuação para envolver as empresas nas NbS. Apresentamos a continuação, uma lista preliminar de recomendações para os que elaboradores de políticas fortaleçam a incorporação das NbS entre as empresas.

1. Reconhecer a função e a participação de atores não estatais na condução das NbS e na contribuição para a resiliência do ecossistema

O setor privado apresenta uma oportunidade pouco explorada para a implementação das NbS que beneficia os negócios, a sociedade e o planeta. Os formuladores de políticas públicas devem fornecer sinais fortes, orientação consistente e destacar os casos de sucesso para que as empresas incorporem cada vez mais as NbS em suas respostas frente aos desafios ambientais e de desenvolvimento, definindo metas e fazendo uso da melhor ciência disponível e dos dispositivos de segurança apropriados. Os acordos institucionais para facilitar as parcerias público-privadas para a implementação das NbS devem ser promovidos em todos os níveis jurisdicionais, e o diálogo intra-governamental e a integração das metas ambientais promoverão a conscientização e a estabilidade institucional nos espaços políticos, permitindo que as empresas estejam mais confiantes em seu planejamento de negócios. Além disso, a contribuição de atores não estatais deve ser capturada durante o monitoramento e avaliação do progresso.

2. Fomentar a ambição e reforçar a ação pós 2020 com relação às NbS

Os governos e organizações internacionais devem aproveitar o momento político da Década da ONU para a Restauração de Ecosistemas (2021-2030)[16] para integrar o setor privado nos esforços de restauração. Há muito espaço para uma melhoria significativa em termos de integração, definição de metas e ambição das NbS na maioria das NDCs. Isto é particularmente válido para as empresas upstream na América Central e na América do Sul.

3. Favorecer e incentivar uma política que propicie uma melhor divulgação ambiental corporativa

Se faz necessária e urgente uma maior transparência na divulgação ambiental, incluindo as NbS. Para que isso ocorra, é preciso melhorar as estruturas regulatórias para aumentar a transparência nas cadeias de suprimentos, promovendo a integração da proteção ambiental nas operações comerciais. Isto é particularmente válido para as empresas upstream na América Central e na América do Sul.

4. Mobilizar o financiamento para as NbS

As NbS devem ser incentivadas por meio de investimentos públicos, como a Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (ODA, sigla em inglês), além de direcionar o fluxo de capital privado, recompensando a perspectiva de longo prazo para permitir que as NbS devolvam o triplo de seu lucro.

5. Integrar as NbS na legislação e arcabouços regulatórios para adquirir coerência entre as políticas de mudança climática, biodiversidade e desenvolvimento sustentável

Situar as NbS como uma ferramenta política transversal nas NDCs, Estratégias e Planos de Ação Nacionais para Biodiversidade (NBSAPs, sigla em inglês) e SDGs não apenas simplificaria a implementação eficiente de projetos e uma medição mais precisa do conjunto de impactos, mas também reduziria impactos inadvertidos e potencialmente negativos na natureza.

13. https://www.naturebasedsolutionsinitiative.org/wp-content/uploads/2019/09/NBS_in_Nationally_Determined_Contributions_final_web.pdf
14. https://www.naturebasedsolutionsinitiative.org/wp-content/uploads/2019/09/NBS_in_Nationally_Determined_Contributions_final_web.pdf
15. https://www.cbd.int/doc/c/efb0/1f84/a892b98d2982a829962b6371/wg2020-02-03-en.pdf
16. https://www.decadeonrestoration.org/

Para mais informações, comunique-se conosco:

Policy Emgagement

Pietro Bertazzi
Diretor Global, Policy Engagement

Helen Finlay
Gerente Sênior de Políticas Globais, Florestas

Hugo Rosa da Conceição
Executivo de Políticas Globais, Florestas

CDP Florestas

Morgan Gillespy
Diretora

CDP Latin America

Gustavo Souza
Policy Manager

Lais Maciel
Operations and Project Manager, Corporations & Supply Chains

CDP Worldwide
Level 4
60 Great Tower Street
London EC3R 5AD
Tel: +44 (0) 20 3818 3900
www.cdp.net

Norway's International Climate and Forest Initiative

Sobre o CDP

O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que conduz as empresas e governos a reduzirem suas emissões de gases de efeito estufa e a protegerem os recursos hídricos e florestas. Foi eleito como o principal fornecedor de pesquisa climática por investidores, atua com investidores institucionais com ativos acima de US $ 106 trilhões. Alavancamos o poder do investidor e do comprador para motivar as empresas a divulgarem e gerenciarem seus impactos ambientais. Mais de 8.400 empresas com mais de 50% da capitalização de mercado global divulgaram dados ambientais por meio do CDP em 2019. Isto além de 920 cidades, estados e regiões que divulgaram seus dados, e que tornaram a plataforma do CDP uma das fontes mais ricas de informação do mundo sobre como empresas e governos estão lidando com as mudanças ambientais. O CDP é um membro fundador da We Mean Business Coalition.

Acesse https://cdp.net/en ou para saber mais siga-nos @CDP.